

UMA ORDEM PARA TODOS

A NOSSA VISÃO, A NOSSA AÇÃO E O NOSSO COMPROMISSO

No contexto atual, os ARQUITETOS continuam a debater-se com inúmeras dificuldades no exercício da sua prática profissional. É verdade que a conjuntura global nem sempre é favorável e que as responsabilidades envolvidas neste tema são cada vez mais complexas. No entanto, isso apenas enfatiza a necessidade de uma ORDEM capaz de desempenhar o fundamental papel de CATALISADOR e MOBILIZADOR de interesses comuns a TODOS os seus membros, justificando nesse processo a sua própria relevância. Valorizar a Arquitetura é indissociável de uma política consistente e proativa que APOIE e DEFENDA os arquitetos das contrariedades que permeiam o mundo contemporâneo.

Neste âmbito, apresentamos uma candidatura focada nos arquitetos, na defesa do seu trabalho e na sua valorização social. Queremos uma Ordem mais presente na vida dos membros, UMA ORDEM PARA TODOS, edificada a partir de uma Secção Regional Norte democrática, que potencie a participação real de todos. Propomos uma EQUIPA plural e representativa das regiões Norte e Centro do país, empenhada e com um espírito de serviço à nobre causa da nossa profissão.

Entendemos que só uma Ordem próxima dos seus membros, consciente da sua realidade e dos seus problemas, pode GARANTIR o desempenho COOPERATIVO, indispensável à defesa da Arquitetura!

Na preparação deste programa, procurámos integrar os diversos contributos que recolhemos junto de colegas de múltiplas realidades territoriais e diversas formas de exercício da profissão, incorporando as preocupações recentemente abordadas no Congresso Nacional.

Os objectivos estratégicos, abaixo elencados, têm por base o trabalho de levantamento e

estudo dos problemas da profissão. Procuramos dar-lhes resposta através de uma programação que permita a materialização de soluções concretas. É nosso propósito informar os colegas das realidades, por vezes complexas, que envolvem os nossos problemas permitindo-lhes, se assim entenderem, escrutinar e participar das ações que iremos desenvolver.

Em síntese, pretendemos **Descentralizar, Integrar e Aproximar.**

UMA ORDEM DESCENTRALIZADORA

- UMA ORDEM mais presente em todas as regiões Norte e Centro, sem barreiras, ou obstáculos, à participação e apoio dos membros.

UMA ORDEM INTEGRADORA

- UMA ORDEM solidária e cooperante entre os diversos órgãos e delegações/núcleos, na defesa de questões que preocupam a classe, potenciando mudanças positivas à atividade de todos.

UMA ORDEM DE PROXIMIDADE

- UMA ORDEM inclusiva e com um papel ativo na sociedade e na política, promovendo parcerias com instituições e entidades externas que se alicerçam na união e na defesa da profissão e do arquitecto.

O NOSSO COMPROMISSO:

DESCENTRALIZAR

- Criar Assembleias Representativas que fomentem a participação dos Núcleos/Delegações no debate de temas e propostas que se entendam pertinentes discutir;
- Aumentar o número de Assembleias Regionais e propor uma alteração ao Estatuto da O.A., que permita descentralizar a sua localização, propiciando a sua realização também nas sedes dos Núcleos/Delegações, de acordo com critérios de sequência a estabelecer;
- Promover e realizar eventos (formações, debates, entre outros) através de ferramentas online no site da OA-SRN, minimizando as distâncias entre a Secção Regional Norte e os Núcleos/Delegações;

- Apoiar e colaborar com os Núcleos/Delegações para a realização de acções formativas e culturais, em função das necessidades dos membros de cada região, aproximando-os da O.A. com uma participação mais ativa e presente;
- Criar Delegações onde não seja possível reunir as condições necessárias para a formação de Núcleos;
- Ponderar a possibilidade de transformar os Núcleos em Delegações, no sentido de aproximar e agilizar a interatividade entre os membros, a Ordem e a sociedade.

INTEGRAR

- Integrar os Núcleos/Delegações nos trabalhos e tomadas de decisão do Concelho Directivo e defender estatutariamente esta posição. Estabelecer o intercâmbio de iniciativas entre as Secções Regionais e os Núcleos/Delegações a nível nacional;
- Trabalhar junto do CDN e da Assembleia de Delegados, no sentido de redefinir o sistema de quotas, procurando criar condições para integração e participação de todos os membros que pratiquem ou não os actos próprios da profissão.
- Trabalhar em conjunto com o CDN e o CDR-S, com o intuito de dignificar o exercício da profissão, estabelecendo valores de referência no cálculo de honorários e mecanismos auxiliares que permitam uma prestação de serviços de qualidade.
- Trabalhar em conjunto com o CDN e o CDR-S no sentido de melhorar as condições de acesso à encomenda pública, incluindo a revisão dos critérios de adjudicação baseados nos honorários.
- Criar um gabinete de apoio à internacionalização e promover um conjunto de ofertas formativas mais específicas e focadas neste tema.
- Procurar que as formações promovidas pela Ordem permitam a actualização contínua do conhecimento e a valorização da prática profissional e social.
- Promover a participação dos arquitetos que não praticam os actos próprios, valorizando a pluralidade da profissão.
- Renegociar as condições dos protocolos.
- Reavaliar as assessorias jurídicas estabelecidas no apoio à prática.

- Trabalhar junto do CDN para que a Ordem tenha uma intervenção mais ativa na definição da legislação relativa aos actos próprios da profissão já consagrados e a outros que os arquitetos podem vir a desempenhar.
- Trabalhar junto do CDN para que a Ordem tenha uma participação ativa na acreditação e na definição dos programas dos cursos de Arquitetura.
- Melhorar as condições de ingresso dos novos profissionais na Ordem, introduzindo formas de monitorização que restrinjam os abusos de exploração laboral sobre os estagiários e procurando novas soluções alternativas ao estágio, capazes de proporcionar um adequado ingresso na profissão.
- Divulgar o Decreto-Lei nº 66/2011 de 1 de Junho, que regula os estágios profissionais e a relação entre estagiário e entidade promotora, definindo, entre outras situações, o valor mínimo do subsídio de estágio, bem como promover a sua aplicabilidade.

APROXIMAR

- Trabalhar junto do CDN para que a Ordem tenha um papel mais activo e interventivo na definição da legislação relativa ao ordenamento do território e sector da construção;
- Impulsionar a participação e a relação dos Núcleos/Delegações com a sociedade;
- Promover eventos que motivem o encontro e partilha de experiências relacionadas com a profissão;
- Promover acções para a valorização social do trabalho do arquitecto;
- Atribuir um âmbito alargado e internacional às questões culturais;
- Procurar estabelecer parcerias com as congéneres estrangeiras tendo em vista o intercâmbio cultural e também de apoio à internacionalização.

Este é o nosso MANIFESTO

Queremos o que não temos: **UMA ORDEM PARA TODOS.**